

Classes de palavras e as marcas pronominais em Paresi

Word classes and pronominal markers in Paresi

Ana Paula Barros Brandão

Universidade Federal do Pará

RESUMO: O objetivo deste artigo é descrever as propriedades semânticas e morfossintáticas de nomes, verbos e adjetivos em Paresi, especialmente o tipo de marcadores pronominais que eles recebem. Paresi é uma língua aruák falada por aproximadamente 3000 pessoas no estado de Mato Grosso, Brasil. Em Paresi, existem duas grandes classes de palavras que podem ser definidas: nomes e verbos. Essas classes podem ser bem definidas de acordo com fatores sintáticos, semânticos e morfológicos. Por outro lado, não há distinções claras entre adjetivos e verbos intransitivos. Essas duas classes compartilham muitas semelhanças. Em termos linguísticos, os adjetivos tendem a compartilhar propriedades com substantivos e / ou verbos (WETZER, 1992). Em Paresi, Silva (2103) analisa palavras descritivas como verbos inacusativos, enquanto Brandão (2014) prefere analisar a maioria dessas palavras como verbos intransitivos e algumas delas como adjetivos. Vamos discutir o problema com a análise de Brandão. Além disso, a comparação das três classes mostrará que a marcação pronominal pode agrupar nomes, verbos intransitivos não-agentivos e adjetivos.

Palavras-Chave: Paresi. Nomes. Verbos. Adjetivos.

ABSTRACT: The goal of this paper is to describe semantic and morphosyntactic properties of nouns, verbs and adjectives in Paresi, specially the type of pronominal markers that they receive. Paresi is an Arawak language spoken by approximately 3000 people in the State of Mato Grosso, Brazil. In Paresi, there are two major word classes which can be defined: nouns and verbs. These classes can be well defined according to syntactic, semantic and morphological factors. On the other hand, there is no clear-cut distinctions between adjectives and intransitive verbs. These two classes share many similarities. Cross-linguistically, adjectives tend to share properties with nouns or/and verbs (WETZER, 1992). In Paresi, Silva (2103) analyzes descriptive words as inaccusative verbs, while Brandão (2014) prefers to analyze most of these words as intransitives verbs and a few of them as adjectives. We will discuss the problem with Brandão's analysis. In addition, the comparison of the three classes will show that the pronominal marking can group together nouns, non-agentive intransitive verbs and adjectives.

Keywords: Paresi. Nouns. Verbs. Adjectives.

1. Introdução

Paresi é uma língua pertencente à família Aruák, falada por aproximadamente 3000 pessoas, em Tangará da Serra, no Estado do Mato Grosso. Paresi é uma língua polissintética e aglutinativa com duas classes abertas de palavras: nomes e verbos, e dez classes fe-



chadas, entre elas adjetivos e advérbios. Para a delimitação dessas classes de palavras foram utilizados critérios semânticos e morfossintáticos. Os nomes Paresi são palavras que podem ser bem definidas através do critério morfológico, porém com marcas pronominais semelhantes às usadas com alguns verbos. Verbos Paresi exibem o sistema agentivo-paciente, apresentando uma divisão no grupo de verbos intransitivos em agentivos e não-agentivos, característica comumente encontrada em outras línguas Aruák (Aikhenvald, 1999). A maioria das palavras descritivas estão dentro da classe de verbos intransitivos que recebem uma marcação de sujeito diferente dos demais verbos e semelhante à marcação pronominal dos nomes. Outras poucas palavras descritivas, semanticamente referentes à dimensão, idade e propriedades físicas, são classificadas como adjetivos de acordo com o critério sintático; também podem receber a mesma marcação pronominal que nomes e verbos intransitivos não-agentivos.

O objetivo deste trabalho é aprofundar a discussão sobre os critérios utilizados na classificação das palavras iniciada em Brandão (2010; 2014). O artigo está organizado em três partes. Na primeira parte, apresenta-se um panorama da gramática Paresi, com aspectos morfossintáticos importantes para a compreensão das classes de palavras. Na segunda parte, descreve-se as classes de nomes e verbos, apresentando-se nomes e verbos intransitivos não-agentivos como classes que recebem as mesmas marcas pronominais, enquanto os demais verbos recebem outras marcas. Na última parte, as classes de verbos intransitivos não-agentivos e adjetivos em Paresi são confrontadas a fim de reanalisar se formam classes diferentes ou uma mesma classe, já que além de receberem também as mesmas marcas pronominais, possuem várias características morfossintáticas em comum.

2. Panorama da gramática

O Paresi é uma língua polissintética e aglutinativa, como outras línguas da família Aruák. Sua morfologia consiste de vários morfemas com fronteiras bem delimitadas (sem morfemas cumulativos) e alguma variação alomórfica. As classes de palavras abertas incluem nomes e verbos, enquanto as classes fechadas são: adjetivos, advérbios, pronomes, demonstrativos, indefinidos, numerais, quantificadores, posposições, interjeições e ideofones (BRANDÃO, 2014). As categorias nominais em Paresi são: número (singular e plural), classificadores e tempo nominal. Entre as categorias verbais estão: tempo, aspecto e modalidade. A marcação de possuidor no nome e pessoa nos predicados é feita através de proclíticos.

Do ponto de vista tipológico, o Paresi é do tipo verbo final (SOV), como ilustrado no exemplo em (1). Não há marcação de casos nos sintagmas nominais nas funções de sujeito e objeto. Outros argumentos e adjuntos do verbo são expressos por sintagmas posposicionais, tais como o dativo em (2).



Tabela 1: Marcas de possuídores

Pessoa	Singular		Plural	
	Raíz com consoante inicial	Raíz com vogal inicial	Raíz com consoante inicial	Raíz com vogal inicial
1	no=	n=	wi=	w=
2	hi=	h=	xi=	x=
3	e=/ i=	en=/ in=, ene=/ ini=	e=/ i=	en=/ in=, ene=/ ini=

Além disso, sintaticamente, as raízes nominais em paresi podem funcionar como o núcleo de um sintagma nominal e podem ocorrer como argumento de verbos, como ilustrado em (5). Quando em uma construção predicativa, os nomes são predicados intransitivos sem nenhuma marcação pronominal, diferente dos outros tipos de predicados verbais (6).

(5) **no=tamitse-ni** kakoa Ø=tekoa-ha Ø=nea
 1SG=sobrinha-POSS COM 3SG=correr-PL 3SG=dizer
 'Eles correram com minha sobrinha, ele disse' (T. JT. 080208)

(6) natyo **Zomozokae**
 1SG Zomozokae
 'Eu sou Zomozokae' (T.J. 072708)

Com relação à classe de verbos no Paresi, esta pode ser definida de acordo com critérios semânticos, morfológicos e sintáticos. Verbos são palavras que fazem referência a processos, eventos, estados ou propriedades. Dentro das classes de verbos, estão incluídas algumas palavras que no português são consideradas adjetivos, tais como palavras referentes às cores, estados, valores e propriedades físicas. Os verbos podem apresentar afixos ou clíticos indicando aspecto, operações de mudança de valência, pessoa e número. Por exemplo, os proclíticos de primeira pessoa plural *wi=* e *wa=* e a marca de aspecto perfectivo *-heta* no verbo *hikoa* 'aparecer' em (7).

(7) hataotseta=la **wi=yane-heta, wa=hikoa-heta**
 então=FOC 1PL=ir-PERF 1PL=aparecer-PERF
 'Então nós fomos, e aparecemos' (JT nawenane)

Há dois grupos de proclíticos identificados como grupos A e B, os quais diferem entre si de acordo com o papel semântico de agente dos sujeitos dos verbos. A tabela 2 ilustra os marcadores pronominais dos grupos A e B. A terceira pessoa nos verbos é marcada pelo morfema zero. O grupo B é o mesmo grupo de marcadores que ocorrem com nomes, com exceção da terceira pessoa que nos nomes é *en/in=* e nos verbos é o morfema zero.

- 'Eu joguei a bola.'
 c. **no**=kirahare
 1SG=estar cansado
 'Eu estou cansado.' (E)

Semanticamente, a classe dos intransitivos é subdividida em intransitivos agentivos e não-agentivos, pois a escolha do tipo de marcação de concordância depende dos parâmetros semânticos 'agentividade' e 'controle' do sujeito (BRANDÃO, 2014; 2017). Verbos de atividade e poucos estativos ocorrem com os proclíticos do grupo A, agentivos (a exemplo de *tona* 'andar' e *waiyehare* 'ser bondoso') enquanto que a maioria dos estativos e verbos de movimento ocorrem com os proclíticos do grupo B, não-agentivos (a exemplo *kirahare* 'estar cansado' e *kaoka* 'chegar').

Podemos observar que há diferenças do ponto de vista semântico entre nomes e verbos, já que os primeiros se referem prototipicamente a referentes e o segundo a ações, mas há também diferenças morfosintáticas. Sendo que o uso de marcação pronominal do grupo B em nomes e verbos intransitivos não-agentivos é a única semelhança entre as duas classes⁴. Esta mesma facilidade de classificação em nomes ou verbos não é encontrada quando comparamos as classes de verbos intransitivos e adjetivos, o que faremos na próxima seção.

4. Verbos intransitivos não-agentivos e adjetivos: classes diferentes?

Como visto na seção anterior, verbos intransitivos não-agentivos são uma subclasse de verbos que se referem a propriedades e recebem uma marcação pronominal diferente dos outros intransitivos. A maioria das palavras descritivas possuem propriedades morfosintáticas em comum com os verbos intransitivos do tipo não-agentivo, tais como: recebem a marcação pronominal do grupo B e as marcas de aspecto (10).

- (10) a. **xi**=mazahare-**ta**
 2PL=ser.preguiçoso-IFV
 'Você é preguiçoso' (T. Tolohe)
- b. txini-tse ∅=**kiya** (ou txinitse **kiyere**)
 onça-CLF.pequeno 3SG=ser.preto
 'O gato é preto' (E)

O exemplo (10a) mostra que a palavra descritiva *mazahare* 'ser preguiçoso' recebe as marcas pronominais do grupo B e o exemplo (10b) mostra que a palavra descritiva *kiya*

⁴ Silva (2014) discute outra semelhança entre os nomes e a classe de verbos chamada por ele de inacusativos, no que diz respeito a presença da marca de concordância *-i* em ambas as classes. Porém, seguimos a análise de Brandão (2014) que não considera a existência da marca de concordância nos nomes.



‘ser preto’ recebe o morfema zero de terceira pessoa, que ocorre com todos os verbos. Além da marcação pronominal, observa-se que ocorrem marcas do aspecto imperfectivo -*ta* em (10a).

Outras palavras descritivas são adjetivos. Os adjetivos formam uma classe fechada muito pequena que varia de 6 a 9 palavras (BRANDÃO, 2010; 2014). Semanticamente, os adjetivos são palavras descritivas que pertencem a três grupos semânticos: dimensão, propriedades físicas e idade, como visto na Tabela 3.

Tabela 3: Adjetivos em Paresi

Propriedade semântica	Adjetivo	Glosa
Dimensão	kalore	grande
	waha	alto
Idade	waitare	novo
Propriedades físicas	tihe	amargo
	katyala	azedo
	timena	pesado

Adjetivos, ao contrário de nomes e verbos, não apresentam morfologia própria que os distingam das demais classes. Quando na função de predicado, os adjetivos apresentam a mesma morfologia que ocorre com os verbos intransitivos não-agentivos, marcação pronominal do grupo B e marcas de aspecto, como visto em (11).

- (11) a. **no**=waha-halo
1SG=alto-F
‘Eu sou alta’
- b. no=zaotsehaliti-ri \emptyset =kalore-**ta**
1SG=ferida-POSS 3SG=grande
‘Minha ferida está grande’ (E)

Em (11), as palavras descritivas *waha* ‘alto’ e *kalore* ‘grande’ recebem as marcas pronominais do grupo B (ou morfema zero de terceira pessoa) e também a marca do aspecto imperfectivo -*ta*. Essa semelhança dos adjetivos com os verbos intransitivos não-agentivos torna difícil diferenciá-los pelo menos do ponto de vista estritamente morfológico, se levarmos em consideração apenas essas propriedades.

Porém, há pelo menos uma diferença morfológica entre as duas classes que ainda não foi apontada em trabalhos anteriores: a de que apenas os verbos intransitivos não-agentivos podem receber a marca de concordância -*i* na primeira pessoa, enquanto os adjetivos não podem (12). Pesquisa estão sendo feitas para saber se o -*i* é marca de inacusativo e para estabelecer as propriedades da classe de inacusativos, e partir disso será possível comparar melhor as duas classes.





- (12) a. no=kaok-i
1SG=chegar-1SG
'Eu cheguei'
- b. no=nir-i
1SG=ser.magro-1SG
'Eu sou magro'
- c. no=kiran-i
1SG=pequeno-1SG
'Eu sou pequeno'
- d. *no=kalor-i
1SG=ser.grande-1SG
'Eu sou grande' (E)

Os dados em (12) mostram que *nira* 'ser magro' e *kirane* 'pequeno' não podem ser considerados adjetivos, já que recebem a mesma marca de concordância que o verbo inacusativo *kaoka* 'chegar'. Já *kalore* 'grande' é considerado adjetivo, pois possui um comportamento diferente. O problema é que há outros verbos intransitivos não-agentivos como *waxirahare* 'ser feio', que da mesma forma que *kalore*, não recebem o *-i*.

O único critério apontado até então como definidor de uma classe de adjetivos é o sintático (BRANDÃO, 2014). De acordo com este critério, adjetivos são palavras que se referem a propriedades e exercem a função de modificadores sem a necessidade de marcação morfológica (CROFT, 2000), como em (13); enquanto que outras classes também podem exercer esta função, mas precisam da adição de morfema (14).

- (13) *hati* **kalore** \emptyset =tyoma-ha
casa grande 3SG=fazer-PL
'Eles fizeram uma casa grande' (E)

- (14) a. no=tyo-heta txini-tse **kiye-re** kakoa
1SG-vir-PERF onça-CLF.pequeno ser.preto-NMLZ COM
'Eu vim com o gato preto' (E)
- b. * no=tyo-heta txini-tse **kiya** kakoa
1SG=vir-PERF onça-CLF.pequeno ser.preto COM
'Eu vim com o gato preto'

No exemplo (13), o adjetivo *kalore* 'grande' modifica o nome *hati* 'casa' dentro do sintagma nominal, sem a necessidade do morfema nominalizador *-re*. Já em (14a), é obrigatório o uso do nominalizador com o verbo intransitivo *kiya* 'ser preto' que está modificando o nome *txini* 'onça'.

A problemática colocada em questão aqui é que há pouca evidência descrita de que haja uma classe de adjetivos à parte dos verbos intransitivos, se consideramos apenas o





critério sintático apontado. Silva (2013) considera todas as palavras descritivas⁵ em Paresi como verbos inacusativos, subdivididas em dois tipos: inacusativos simples que recebem a marca de concordância *-i* e inacusativos descritivo-estativos que não recebem esta marca.

Há um grande debate sobre a existência de adjetivos translinguisticamente (Dixon, 1986, 2004; Croft, 2000, Wetzer, 1996). Autores como Dixon (1982, 2006) afirmam que todas as línguas têm uma classe de adjetivos, e que os tipos semânticos idade, dimensão, valor e cor são prováveis de pertencerem a esta classe, mesmo que esta seja uma classe com poucos itens (Dixon, 1982, p.46). Brandão (2014) segue a linha de Dixon ao afirmar a existência da classe de adjetivos. Uma pesquisa mais detalhada ainda necessita ser feita a fim de encontrar outras evidências a favor da classe.

5. Considerações finais

Neste artigo apresentou-se as três principais classes de palavras Paresi: nomes, verbos e adjetivos; as duas primeiras bem definidas segundo critérios morfossintáticos, já última ainda questionada, pois é uma classe que compartilha muitas características morfossintáticas com a classe de verbos intransitivos. Interessantemente, vimos que o alinhamento semântico que divide a classe de intransitivos segundo a marcação pronominal, também abrange as classes de nomes e adjetivos, agrupando, segundo a propriedade semântica de menos agentivo, os nomes, verbos intransitivos não-agentivos e adjetivos de um lado (todos recebem marcadores pronominais do grupo B), e verbos transitivos e intransitivos agentivos de outro. Facundes et al. (2013) apontam que propriedades semânticas tais como temporariedade/permanência e agentividade podem motivar essa divisão em outras línguas Aruák, a exemplo do Apurinã.

Lista de abreviaturas

BEN	Benefactivo
CLF	Classificador
COM	Comitativo
F	Feminino
FOC	Foco
IFV	Imperfectivo
NMLZ	Nominalizador
NPOSS	Não-possuído
O	Objeto
PERF	Perfectivo
PL	Plural
POSS	Possuído

⁵ Silva (2013) também descreve uma classe de adjetivos que inclui o que em Brandão (2014) são chamados de classificadores.





SG Singular

6. Referências

- AIKHENVALD, Alexandra Y. The Arawak language family. In Dixon and Aikhenvald (eds.). *The Amazonian Languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- BRANDÃO, Ana Paula. As classes verbais da língua Paresi. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: Ciências Humanas*, 2, v. 12, 2017.
- _____. *A reference grammar of Paresi-Haliti (Arawak)*. 457f. Tese de doutorado. University of Texas at Austin, 2014.
- _____. Descriptive words in Paresi-Haliti and in other Arawak languages. In: Conference on Indigenous Languages of Latin America IV, 2010, Austin. *Proceedings of the Conference on Indigenous Languages of Latin America IV*, 2010.
- FACUNDES, Sidi; BRANDÃO, Ana Paula; Chagas, Angela. Property Verbs in Two Amazonian Languages. *Journal of Language and Linguistics*, v.29, 2013.
- CROFT, William. Parts of speech as language universals and as language-particular categories. In: VOGEL, Petra; COMRIE, Bernard. *Approaches to the Typology of Word Classes*, Berlin: Mouton, 2000.
- DIXON, R. M. W. (1982). *Where have all the adjectives gone?* *Studies in Language* 1: 19-80.
- _____. Adjective classes in typological perspective. In: DIXON, R. M. W.; AIKHENVALD, Alexandra Y. (Eds.), *Adjective Classes: A Cross-Linguistic Typology*, Oxford: Oxford University Press, 2004.
- GIVÓN, T. *Syntax: a functional-typological introduction*. Amsterdam; Philadelphia: Benjamins Pub. Co., 2001.
- SILVA, G. *Morfossintaxe da língua Paresi-Haliti*. 602f. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013.
- _____. *Nomes, verbos e posposições em Paresi-Haliti: uma generalização exocêntrica*. *Veredas*. v. 18/1, 2014.
- WETZER, Harrie. “Nouny” and “verby” adjectivals: a typology of predicate adjectival constructions. In: *Meaning and Grammar: cross-linguistic perspectives*, edited by Michel Kefer and Johan van der Auwera. Berlin – New York, Mouton de Gruyter, 1992.

